



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 621

6ª FEIRA SANTA

2 de Abril de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURADO LIVRO DE ISAÍAS (Is 52, 13 – 53, 12)

Vede como vai prosperar o meu servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado. Assim como o, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano – assim se hão-de encher de assombro muitas nações e, diante dele, os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido. Quem acreditou no que ouvimos dizer? A quem se revelou o braço do Senhor? O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós. Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores. Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós. Maltratado, humilhou-se voluntariamente e não abriu a boca. Como o cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquiavam, ele não

abriu a boca. Foi eliminado por sentença iníqua, mas quem se preocupa com a sua sorte? Foi arrancado da terra dos vivos e ferido de morte pelos pecados do seu povo. Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios e um túmulo no meio de malfeitores, embora não tivesse cometido injustiça, nem se tivesse encontrado mentira na sua boca. Aproveu ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento. Mas se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoira, viverá longos dias, e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria. O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades. Por isso, Eu lhe darei as multidões como o prêmio, e terá parte nos despojos no meio dos poderosos; porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores, tomou sobre si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

Palavra do Senhor

Não é fácil perceber Deus no mistério do sofrimento. Mas é justamente aí que Ele mais se revela: Jesus, "homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto". Não trouxe explicações para o sofrimento. Viveu-o. E disse-nos que o sofrimento pode ser fecundo, pode ser fonte de vida verdadeira, se for expressão de amor e, mesmo quando não é escolhido, for acolhido com amor, em entrega de obediência ao Pai e serviço aos irmãos. Foi "esmagado por causa das nossas iniquidades". Por culpa nossa. Mas também em nosso favor: n'Ele há um homem que tudo vence e penetra no Céu. Vai à nossa frente. E abre-nos as portas da Vida em abundância. Se O quisermos seguir, se quisermos ser e viver como Ele...

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 30 (31), 2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23, 46)

Refrão: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Em Vós, Senhor, me refugio, jam ais serei confundido,
pela vossa justiça, salvai-me e.

Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me e.



Tornei-me o escárnio dos meus inimigos,
o desprezo dos meus vizinhos e o terror dos meus conhecidos:
todos evitam passar por mim.

Esqueceram-me como se fosse um morto,
tornei-me como um objecto abandonado.

Eu, porém, confio no Senhor:

Disse: «Vós sois o meu Deus, nas vossas mãos está o meu destino».

Livrai-me das mãos dos meus inimigos
e de quantos me perseguem.

Fazei brilhar sobre mim a vossa face,
salvai-me pela vossa bondade.

Tende coragem e animai-vos,
vós todos que esperais no Senhor.

2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (Hebr 4, 14-16; 5, 7-9)

Irmãos: Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança, ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno. Nos dias da sua vida mortal, Ele dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento. E, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

Jesus "aprendeu a obediência no sofrimento", aprendeu a escuta e o acolhimento de Deus. E tornou-Se, para todos os que Lhe obedecem, causa de salvação eterna". "Ele dirigiu preces e sú-



plicas... Àquele que O podia livrar da morte, e foi atendido". Se o nosso critério for apenas o desta vida terrena, então parece que não foi atendido... Só podemos dizer que foi atendido se o nosso horizonte de esperança de vida se situar para além desta existência terrena que conhecemos...

ACLAMAÇÃO: Glória a Vós, Cristo, Palavra de Deus.

Cristo obedeceu até à morte e morte de Cruz,
por isso Deus O exaltou e Lhe deu o Nome
que está acima de todos os nomes.

EVANGELHO: PAIXÃO DO SENHOR (Jo. 18,1 — 19,42)

APRESENTAÇÃO DA CRUZ

V/. Eis o madeiro da Cruz,
no qual esteve suspenso o Salvador do mundo.

R/. Vinde, adoremos. Vinde, adoremos.

ADORAÇÃO DA CRUZ

**Adoramos, Senhor, a vossa Cruz,
louvamos e glorificamos a vossa ressurreição:
pela árvore da Cruz veio a alegria ao mundo inteiro.
Adoramos, Senhor, a vossa Cruz**

COMUNHÃO

**Lembrai-Vos de nós, Senhor, no Vosso Reino!
Lembrai-Vos de nós, Senhor, no Vosso Reino!**

